

**USABILIDADE E CONHECIMENTO SOBRE AS FUNCIONALIDADES DO MEU SUS
DIGITAL: ESTUDO COM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PASSO
FUNDO, RS.**

BEZERRA, T. A. [1]; SABIONI, L. O. [1]; GINAR- SILVA, S. [2]; PULGA, V. L. [2]

O aplicativo *Meu SUS Digital* é uma ferramenta tecnológica disponibilizada pelo Ministério da Saúde, com a finalidade de ampliar o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde. Por meio do aplicativo, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) podem consultar informações e utilizar funcionalidades como o programa Dignidade Menstrual e o Cartão Nacional de Saúde. O presente estudo tem como objetivo descrever a usabilidade do aplicativo Meu SUS Digital, o conhecimento dos serviços ofertados pelo aplicativo e o perfil sociodemográfico de usuários da atenção primária de Passo Fundo, RS. Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo, recorte da pesquisa multicêntrica intitulada: “*ConecteSUS Cidadão (MEU SUS DIGITAL)*”, realizada em 13 cidades das cinco regiões do Brasil. Neste recorte foram analisados dados coletados de outubro a dezembro de 2024 em 30 Unidades de Saúde de Passo Fundo, RS, a partir de entrevistas realizadas no aplicativo REDCap. Para a análise de dados foi utilizada estatística descritiva, com a distribuição de frequências absolutas e relativas (n, %), para descrição do perfil sociodemográfico dos usuários e da prevalência da usabilidade e do conhecimento dos serviços ofertados no aplicativo. Todas as análises foram realizadas no programa Stata versão 12.1 e o nível de significância estatístico adotado foi de $p < 0,05$. No período do estudo, um total de 90 entrevistas foram realizadas, sendo os participantes, em sua maioria, mulheres cisgênero (65,6%), usuários de 36 a 59 anos (62,2%), brancos (79,3%), com ensino médio completo ou não (42,2%) e renda familiar de até um salário mínimo (56%). Em relação ao uso do *app*, 81,1% dos respondentes estão satisfeitos, 80% concordam que ele é útil em suas rotinas de saúde, 50% conseguem ajuda quando tem dificuldades com o aplicativo e 46,7% não tem o hábito de usá-lo. Sobre o conhecimento dos serviços ofertados, 92% conhecem o registro de vacinação, 71,3% conhecem exames, ferramenta que registra os resultados de exames como COVID-19 e Monkeypox, 50,6% conhecem o registro de medicamentos cadastrados pelo usuário ou recebidos pelo Programa Farmácia Popular, 52,9% conhecem o Programa Dignidade Menstrual, 50% não conhecem a ferramenta de localização das Redes de Saúde mais próximas, 73,6% não conhecem o registro de informações sobre atendimentos e internações, 63,3% não conhecem o registro de contatos para situações de emergência, 66,7% não conhecem o registro de alergias e 78,2% não conhecem a funcionalidade Meu Diário de saúde. A pesquisa aponta que a maioria dos usuários

[1] Thalía Araújo Bezerra. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, RS. thalia.bezerra@estudante.uffs.edu.br.

[1] Lívia Sabioni de Oliveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, RS. livia.sabioni@estudante.uffs.edu.br.

[2] Shana Ginar da Silva. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas. Residência Médica e Multiprofissional em Saúde. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, RS. shana.silva@uffs.edu.br

[2] Vanderléia Laodete Pulga. Docente do Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, RS. vanderleia.pulga@uffs.edu.br

estão satisfeitos com o aplicativo, no entanto, esse dado contrasta com a falta de conhecimento em relação a ferramentas essenciais como o Programa Dignidade Menstrual, indicando que a simples disponibilização da tecnologia não garante seu uso pleno. Os achados são essenciais para a formulação de políticas públicas e ações no SUS que visem a capacitação dos cidadãos para o uso efetivo das tecnologias disponíveis, garantindo que o acesso à informação se traduza em maior autonomia e cuidado com a saúde.

Palavras-chave: meu SUS digital; atenção primária à saúde; saúde digital; atenção primária à saúde.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT)/Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (SECTICS)/Ministério da Saúde (MS); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) chamada 22/2023.

Aspectos Éticos: Aprovado pelo CEP/UFFS sob o parecer 7.021.504.

[1] Thalia Araújo Bezerra. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, RS. thalia.bezerra@estudante.uffs.edu.br.

[1] Livia Sabioni de Oliveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, RS. livia.sabioni@estudante.uffs.edu.br.

[2] Shana Ginar da Silva. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas. Residência Médica e Multiprofissional em Saúde. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, RS. shana.silva@uffs.edu.br

[2] Vanderléia Laodete Pulga. Docente do Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, RS. vanderleia.pulga@uffs.edu.br